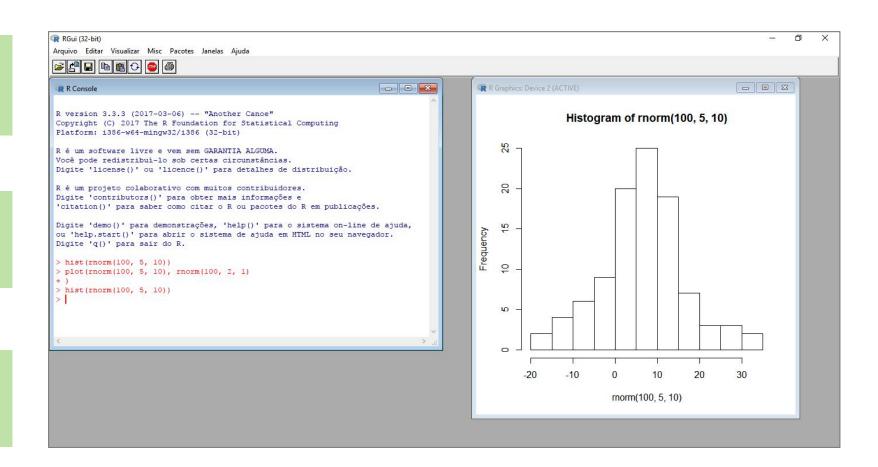


O ambiente R

Ambiente e linguagem para programação estatística e de gráficos

O termo "ambiente" pretende caracterizar R como um sistema totalmente planejado e coerente

Permite criar ferramentas, montar rotinas de trabalho, Flexível.



Linguagem R

Linguagem de programação

"Gramática"
Linguagem orientada à objetos

```
x <- 1:10
x
[1] 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
```

Objetos

VETORES

Matriz, Lista e *Data Frame*

Numeric Integer Factor Character Logical 1.1, 2, 3.4, 5, 7.8, 10.8 1, 2, 5, 8, 10, 20 Categorias/níveis Letras, palavras, frases Verdadeiro/falso Matriz: possui linhas e colunas onde apenas números são aceitos;

Lista: é uma coleção de elementos que podem ser de diferentes tipos;

Data Frame: Um caso especial de lista onde todos os elementos têm o mesmo comprimento.

Linguagem R

Funções e Argumentos

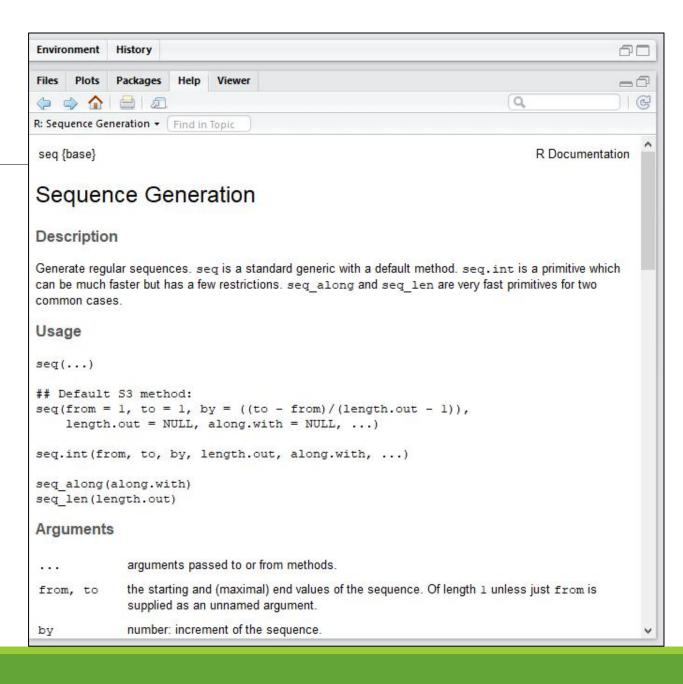
$$seq(From = 1, to = 1000, by=100)$$

Argumento

Cada argumento é separado por uma vírgula dentro da função

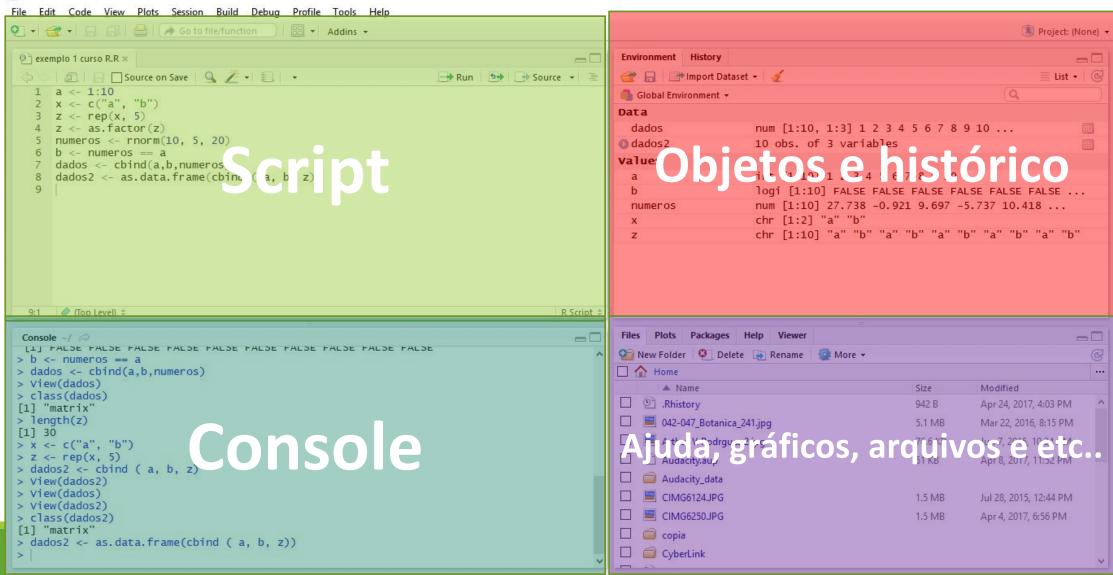
Ler a Ajuda da função dá detalhes de como utilizar a função, do que significa cada argumento, assim como detalhes e exemplos de uso

?seq





RStudio



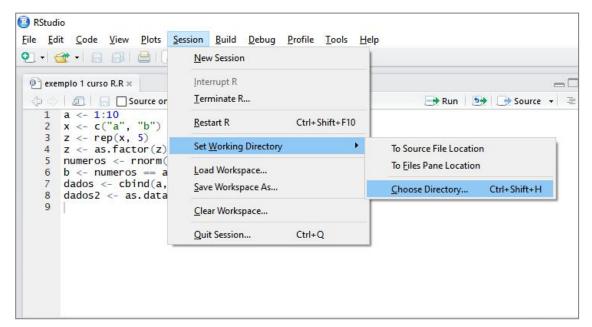
×

Iniciando os trabalhos

Sempre confira a pasta de trabalho que o R está:

getwd() - retorna qual é a pasta de trabalho que está sendo utilizada

setwd("Documentos/R") — configura qual a pasta de trabalho você deseja usar



Evite abusar dos atalhos de mouse.

Manter tudo que você faz em códigos permite que você possa saber exatamente o que fez quando usou da ultima vez.

O Script

Sua rotina de trabalho pode ser reproduzível com um Script;

Ctrl + R (Windows) ou Ctrl + ENTER (Mac ou Linux) executa o comando no Script;

Use apenas o ENTER para executar um comando no Console;

Use # para comentar e anotar informações no Script;

Mantenha seu script organizado;

Divida os códigos mais longos em mais de uma linha;

Use o Tab e linhas em branco para dar noção de emblocamento dos códigos

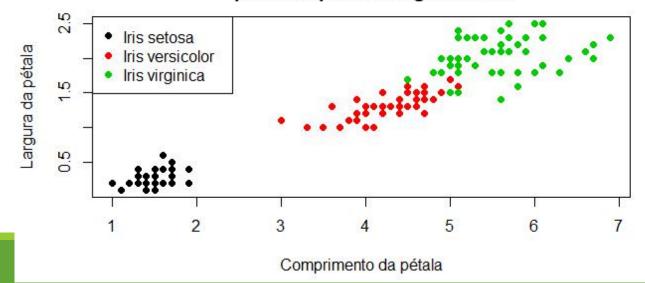
```
Source on Save
                                                                Run
                                                                            → Source →
    ### Montagem da matriz de média ponderada da comunidade (CWM)
    install.packages("FD")
    library(FD)
    library(dplyr)
    ## Matriz de abundância
    DA <- read.csv2("Densidade de Individuos por UA.csv", row.names = 1)
10
11
    ## os nomes da matriz de abundancia e a ordem devem ser identicos ao da matriz de
    ## Usar script PARTE 2 para gerar a matriz TRAIT
   rownames(TRAIT) <- gsub(" ", ".",rownames(TRAIT))
   spp <- rownames(TRAIT)</pre>
16
    ## matriz de abundancia somente para as espécies presentes em TRAIT
    a <- DA[,spp]
18
19
20
    ### CWM
21
    cwm <- functcomp(TRAIT, as.matrix(a))</pre>
22
23
24
    ### Exportar matrix
    write.table(cwm, "Cwm 02-05-2017.csv", sep = ";", dec = ",")
26
27
    ##### Explorar relações com a altitude
28
29
30
    Uas <- read.csv2("UAs da Floresta Pluvial - Vale do Itajai.csv", row.names = 1)
31
32
    plot(Uas$Altitude, log10(cwm$Peso.semente + 1))
    cor.test(Uas$Altitude, log10(cwm$Peso.semente))
    abline(lm(log10(cwm$Peso.semente + 1) ~ Uas$Altitude))
```

Agrupe a abertura de pacotes no inicio do Script.

Sequencias de trabalho em bloco.

Espaço antes e depois da seta. E após virgulas.

Relação Comprimento:Largura de Pétalas para 3 espécies do genero Iris



Note que há muitos argumentos utilizados nas funções plot e legend

Para deixar o código um pouco mais agradável visualmente, pula-se para outra linha após uma virgula.

A vírgula deve estar no fim de uma linha para que a função seja executada corretamente.

Tools -> Global Options -> Code -> Display

Show margin

Margin column 80

Pacotes

install.packages("nome_do_pacote") - Baixa e instala o pacote
library(nome_do_pacote) - Carrega o pacote

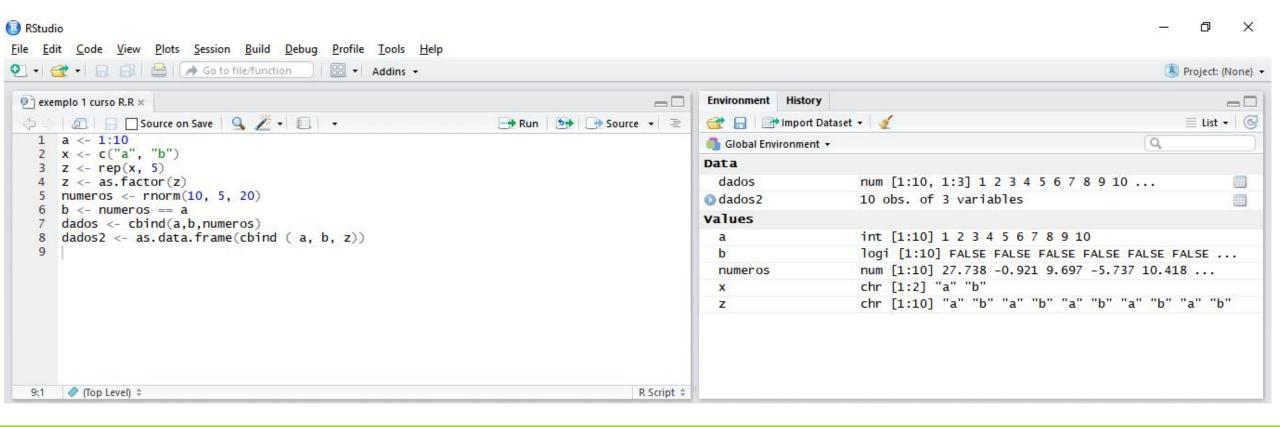
Os pacotes contém funções que não existem no base R.

Assim, quando for utilizar uma função no R o pacote que contem a função deve estar carregado. Por isso é comum ver uma lista de pacotes sendo carregados no inicio de um script.

A instalação é feita apenas uma vez.

Objetos e o ambiente global

Objetos são gravados na memória RAM (ambiente global)



Criando vetores

Para criar um objeto você deve assinalar um valor à um nome:

para mais de um valor utilize a função c() ou valores numéricos sequencias são obitidos com simbolo ":".

obj
$$\leftarrow$$
 c(2, 3, 4, 5)

ou

Criando vetores

Vetores também podem conter caracteres, eles sempre devem estar entre áspas.

Crie repetições - Função rep()

```
Cria repetições
```

```
rep(4, 3)
rep(x, 4)
rep(x, each = 4)
rep(c(4, 3), each = 3)
```

Crie sequencias - Função seq()

Cria sequencias padronizadas.

Sequencia de 1 a 100

seq(1, 100)

Sequencia de 1 a 100 de 10 em 10.

seq(1, 100, by = 10)

Crie valores aleatório (uniformes ou normais)

Para valores aleatórios uniformes:

```
runif(n, min, max)
runif(10, 0, 2) # dez valores aleatórios entre 0 e 2
```

Para valores aleatórios de distribuição normal:

```
rnorm(n, mean, sd)
rnorm (10, 5, 1) # dez valores aleatórios com média 5 e desvio padrão 1
```

Fixar aleatorização - Função set.seed()

```
set.seed(12)
rnorm (10, 5, 1)
[1] 3.519432 6.577169 4.043256 4.079995 3.002358 4.727704 4.684651 4.371745
[9] 4.893536 5.428015
```

Extrair valores aleatórios - Função sample()

```
Criando valores aleatórios:
```

```
random <- rnorm(10, 5, 1)
```

Extraindo valores aleatórios:

```
sample(random, 5)
sample(random, 15)
sample(random, 15, replace = TRUE) #Faz amostras com repetição.
```

Crie matrizes - função matrix()

Matrizes aceitam apenas valores numéricos e possuiem duas dimensões (linhas e colunas)

```
matrix(data, nrow, ncol)
matrix(1:20, 10, 2)
matrix(c(a, 20:29), 10, 2)
```

Crie data frames - função data.frame()

Data frames aceitam qualquer tipo de valor (numérico, caracter, lógico). Os valores devem ter o mesmo comprimento

```
data.frame (a, b, z) #utilizou os objetos já criados para criar um data frame data.frame (c(1:20), a, b) # identifique o erro
```

Crie listas - Função list()

Listas podem ser compostas por elementos de diferentes tamanhos. è a maneira mais usual de funções retornarem valores.

list(dados, b, x) # utilizou objetos já criados para gerar uma lista

Selecionando valores de objetos vetores

Conchetes [] são usados para selecionar valores de um objeto.

Execute as funções abaixo:

```
dim(a)
class(a)
length(a)
```

a[5] # Para selecionar o quinto valor valor
a[a>2] #Selecionar de acordo com uma condição lógica
(valores contidos em a maior que 2)

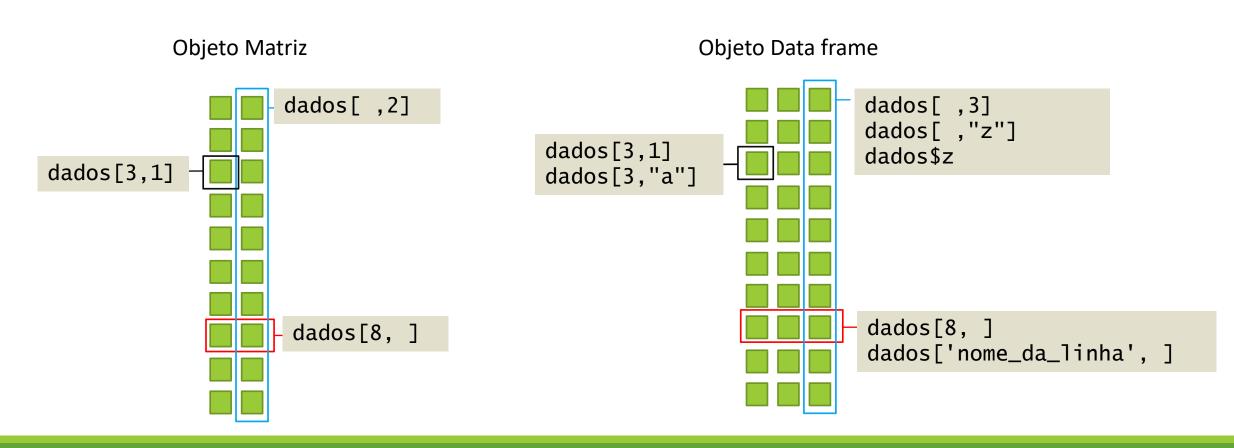




Compartilhado no Classroom

Selecionando valores em matrizes e data frames

objeto[linha,coluna]



Selecionando valores em listas

```
objeto$nome_elemento
objeto[[1]]
objeto[[1]][2]
```

```
Exemplo:
lista <- list(dados, dados1, b, x)
names(lista)
names(lista) <- c("dados", "dados1", "b", "x")</pre>
```

Comandos úteis

```
class(x) # classe do objeto
str(x) # Estrutura do objeto
dim(x) # Dimensões do objeto

length(x) # Comprimento do objeto
names(x) # Nomes contidos num objeto vetor, data.frame ou lista
rownames(x) # Nomes das linhas em um data frame

ncol(x) # Número de linhas
nrow(x) # Número de colunas
```